



ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA DE PORTUGAL

AHP HOTEL *SNAPSHOT*: mercado nacional contrabalança ligeira queda dos mercados internacionais no 1º trimestre de 2025

Lisboa, 08 julho de 2025 – A hotelaria nacional iniciou o ano de 2025 com uma moderada trajetória positiva, registando um total de **5,6 milhões de hóspedes** (mais 2% face ao período homólogo de 2024) e **13,4 milhões de dormidas** (menos 0,5%). Os **proveitos totais** ascenderam a **956 milhões de euros**, o que representa um crescimento de **mais 5%** face ao 1.º trimestre do ano anterior, segundo dados analisados pela Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), no âmbito do **AHP Hotel *Snapshot* referente ao primeiro trimestre do ano**.

Embora a alteração relativa à **Páscoa**, que este ano ocorreu em abril e em 2024 em março, tenha impactado negativamente a performance de alguns mercados emissores internacionais neste trimestre, o setor manteve um bom desempenho, sobretudo devido ao contributo do mercado nacional. **O número de hóspedes residentes aumentou em 5% e as dormidas em 3%, face a igual período de 2024. Já o número de hóspedes não-residentes cresceu apenas 0,2%, tendo as dormidas caído 2%.** Contudo, em várias regiões, destaque para a boa performance dos mercados Estados Unidos, Canadá e Polónia.

As **regiões com melhor desempenho** em ambos os mercados, interno e externo, foram a **Península de Setúbal** e os **Açores**, ambas com aumentos de **10% no número de hóspedes e 7% nas dormidas**. A **Grande Lisboa** registou o maior aumento absoluto de hóspedes, embora com uma ligeira quebra nas dormidas. Já a **Madeira** foi a região que mais se destacou em múltiplos indicadores: **taxa de ocupação de 71%** (mais 3 p.p. face a 2024), **ARR de 103 euros** (mais 16%) e **RevPAR de 73 euros** (mais 21%).

Quanto aos mercados emissores internacionais, os **Estados Unidos** mantiveram a trajetória ascendente, ainda que mais moderada, com crescimentos de **2% em hóspedes e 1% em dormidas**. A **Polónia** foi o mercado com maior crescimento percentual, com um expressivo aumento de **26%** em ambos os indicadores, conquanto represente, em termos de volume geral, apenas 3% de hóspedes não-residentes e 4% de dormidas de não-residentes. **Espanha**, apesar de continuar a liderar em termos absolutos, registou quebras relevantes, menos 13% nos hóspedes e menos 22% nas dormidas, associadas ao efeito calendário da Páscoa. Também o **Reino Unido** e a **França** verificaram quebras em ambos os indicadores, decrescendo 3% e 5%, respetivamente, em hóspedes, e nas dormidas, onde o mercado inglês caiu 5% e o francês 6%.

O tráfego aéreo acompanhou a evolução, com os aeroportos nacionais a movimentarem **13,7 milhões de passageiros** no trimestre (mais 2%). Destacaram-se duas novas rotas com impacto direto no turismo: **Funchal/Amesterdão** (EasyJet) e **Lisboa/Varsóvia** (LOT Polish Airlines), que

contribuíram para o aumento do número de hóspedes oriundos dos **Países Baixos**, para a Madeira, e da **Polónia**.

Cristina Siza Vieira, vice-presidente executiva da AHP, sublinha que *“os resultados do primeiro trimestre demonstram que foi o mercado interno a impulsionar o setor hoteleiro, com crescimento de hóspedes e dormidas, em compensação com a estabilização de hóspedes e ligeira queda das dormidas internacionais, em quase todos os destinos (exceção para os Açores e para a Península de Setúbal). Claro que o trimestre foi afetado pelo calendário da Páscoa.” Ainda que tenha havido crescimento, a responsável regista que* *“o mercado nacional se caracteriza por estadias mais curtas, pelo que nunca compensa totalmente o volume perdido nas dormidas dos mercados internacionais. É muito interessante registar que estes números revelam não só a disponibilidade dos residentes em viajar dentro do país, como também a relevância do mercado interno e a maturidade do sector em dar resposta à procura interna.” Por fim, refere que os dados de abril, período da Páscoa, confirmam um crescimento homólogo em hóspedes no mercado interno (mais 10%), e que os dados provisórios de maio seguem a mesma tendência (mais 5%), “o que convida à reflexão”.*

A dirigente da AHP destaca ainda que o comportamento dos mercados internacionais, no primeiro trimestre, e nos meses referidos acima onde se registou novamente um crescimento homólogo, *“é também sinal de vitalidade e, sem surpresas, que o posicionamento de Portugal nos mercados emissores não é uniforme, nem estático”.*

Ao nível económico, o setor do turismo representou **13% das exportações de bens e serviços**, com **receitas totais de 4,9 mil milhões de euros** (mais 4%), segundo dados da Balança de Pagamentos do Banco de Portugal. Os principais mercados emissores de receitas, em termos absolutos, foram o **Reino Unido**, que, apesar de não ter crescido, manteve o 1º lugar no pódio, a **Alemanha**, mais 4%, apesar de ter perdido hóspedes e dormidas, e os **Estados Unidos**, mais 8%, tendo sido o mercado que mais cresceu.

No mesmo período, a AHP estima que tenham aberto ou reaberto **47 empreendimentos de turismo em espaço rural e de habitação, 11 hotéis, 3 parques de campismo e/ou caravanismo e 1 hotel-apartamento**.

Para mais informações, contacte o Gabinete de Estudos e Estatísticas da AHP: gab.estudos@hoteis-portugal.pt

Fontes: Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, Turismo de Portugal, ANA Aeroportos, AHP Research.

Sobre a Associação da Hotelaria de Portugal

A Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) é a maior associação patronal da indústria hoteleira em Portugal. Com mais de 950 associados, a AHP representa toda a Hotelaria, bem como os estabelecimentos de alojamento local coletivo - Hostels, Guesthouses e blocos de apartamentos com serviço integrado -; Resorts; TER e TH. A AHP disponibiliza um conjunto de serviços indispensáveis para a gestão e operação das empresas, centrando a sua ação no negócio dos seus associados e no futuro da Hospitality Industry. Foi reconhecida como Associação de Utilidade Pública (outubro de 2013) e em fevereiro de 2022 foi condecorada pelo Presidente da República como “Membro Honorário da Ordem do Mérito Empresarial - Classe do Mérito Comercial”, em razão dos serviços relevantes no fomento e na valorização de um setor económico.

Sobre o AHP HOTEL SNAPSHOT

O AHP Hotel *Snapshot, report* produzido pela AHP, é o raio-x trimestral à performance da hotelaria portuguesa, que conjuga uma visão micro da operação hoteleira com uma perspetiva macroeconómica, permitindo uma leitura mais completa do setor. Esta análise baseia-se em dados do Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, ANA Aeroportos, entre outras fontes oficiais, garantindo a fiabilidade e abrangência da informação apresentada.

CONTACTOS

Gabinete de Comunicação

Ana Rita Bentes

T: 937 432 128

E: comunicacao@hoteis-portugal.pt

Gabinete de Estudos e Estatísticas

Sérgio Moço

T: 930 437 206

E: gab.estudos@hoteis-portugal.pt